

Produto **A**

Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB



PMSB

Cícero Dantas | BA

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivos

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Cícero Dantas – BA



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 30 Municípios nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. A área de atuação abrange Municípios com população de até 50 mil habitantes, sendo contemplados 10 Municípios em cada Estado mencionado, selecionados através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, que estabeleceu procedimentos e critérios de elegibilidade e prioridade para a seleção dos beneficiados pelo Projeto.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada, (presencial e remota), aos Municípios; desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

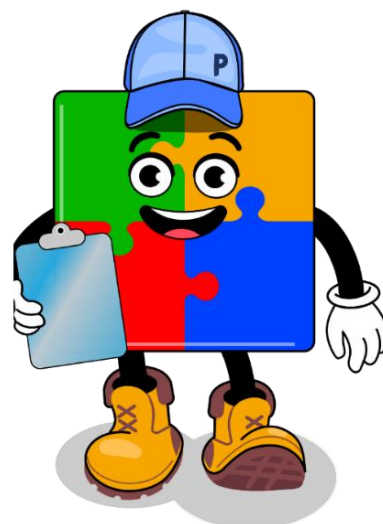
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.

Nesse sentido, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, assim como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE), Advogada e Professora Substituta da FACAPE
Coordenadora Executiva	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Alan Ricarte da Silva	Graduado em Engenharia Civil (UFPE) e MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Pós-graduanda em Ciência de Dados, e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico, mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência da Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Ellen Paula Coutinho Santana	Graduada em Direito (CEAP) e em Jornalismo (SEAMA)
Equipe Técnica	
Bianca Rodrigues Santos	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Jaime Nunes de Sousa Júnior	Graduando em Segurança Pública (Estácio)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Radyja Naely de Lima Souza	Técnica em Administração e Graduanda em Engenharia de Produção (Pitágoras)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Caline Márcia Moura Silva	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Eduardo da Silva Santos	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriel dos Santos Barros	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Karollynny Vitória Gomes de Souza	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Letícia Galvão de Andrade	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Técnica em Edificações
Luiz Vinícius Máximo Monteiro	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Maria Eduarda Mariano Brito	Graduanda em Gestão do Agronegócio (Anhanguera)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Matheus Mariano Avelino dos Santos	Graduando em Odontologia (Soberana)
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Américo Rios Moreira Filho	Coordenador da Coordenação de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral da Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Cícero Dantas – BA, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.	26
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.	30
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Cícero Dantas – BA segundo o IBGE (2022a) com as respectivas áreas urbanas e rurais.....	44
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Cícero Dantas – BA segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais.....	45
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Cícero Dantas – BA.	47
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Cícero Dantas – BA.....	49

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Cícero Dantas – BA.	33
Imagem 2 – Reunião presencial com o Comitê Executivo.	36
Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais.	37
Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Cícero Dantas – BA.	46

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.	22
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.	24
Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Cícero Dantas – BA.	26
Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.	28
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.	29
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.	33
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.	34
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Cícero Dantas – BA e respectivos critérios utilizados.	37
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.	41
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.	42
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Cícero Dantas – BA.	48
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.	50
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.	52
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.	53
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Cícero Dantas – BA.	56
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).	59
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Caxias).	61
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Trindade).	61
Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (São João da Fortaleza). .	62

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
EMBASA	Empresa Baiana de Águas e Saneamento
FACAPE	Faculdade de Petrolina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PA	Projeto de Assentamento
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB.....	19
1.1 Introdução	19
1.2 Justificativa.....	20
1.3 Objetivos	21
1.4 Metodologia	24
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	24
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais.....	27
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	30
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	31
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Cícero Dantas – BA	32
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	32
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	36
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação.....	41
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	42
REFERÊNCIAS	64
APÊNDICES	65
APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE CÍCERO DANTAS - BA.....	66
APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CÍCERO DANTAS – BA	71
APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CÍCERO DANTAS – BA.....	75
APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO	77
APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO	81
APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A.....	84
ANEXOS	87
ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE CÍCERO DANTAS – BA.....	88
ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO	92

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Cícero Dantas – BA.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Cícero Dantas – BA. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Cícero Dantas – BA relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • <i>Site</i> do Plansanear.
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Realizar encontro com o Comitê Executivo para que estes indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais; • <i>Site</i> do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Instituir o Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação; • <i>Site</i> do Plansanear.
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal, levando em consideração os setores adotados pelo IBGE, de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária

Função	Formação/Vínculo
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.

Escopo de atuação do Comitê Executivo



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada uma reunião virtual com representantes municipais para sensibilizá-los acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, as atribuições do Município no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Cícero Dantas – BA.

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e apoio do Projeto Plansanear

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Solicitação de agenda para visita <i>in loco</i> do Projeto no Município
11	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1).

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e

aprova os produtos elaborados. Para a formação do referido Comitê é realizada uma reunião presencial com o Comitê Executivo, cujos principais pontos de pauta encontram-se no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e do controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Consolidação e atribuições do Comitê Executivo
7	Publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
8	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
9	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
10	Realização de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
11	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
12	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para a realização do mapeamento dos atores locais, é utilizada a metodologia denominada de “Mapa Interativo” (uma adaptação da metodologia do “Mapa Falante”), na qual é empregado um mapa com a indicação dos diferentes segmentos da sociedade, de forma que os membros do Comitê Executivo presentes na reunião sejam instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. Além disso, para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc.
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário virtual, via Google Forms, para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião (Apêndice 1).

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

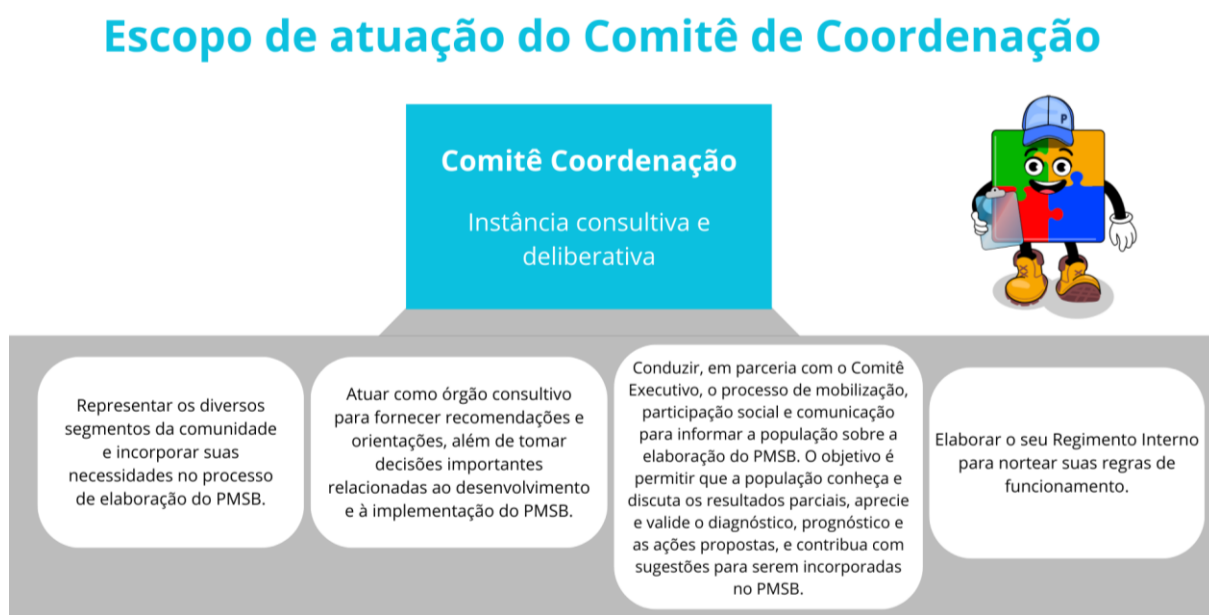
É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

Para formar o Comitê de Coordenação, a planilha de mapeamento de atores locais é utilizada como base. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do

Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: "locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade" (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Municípios;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do Município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM durante a primeira reunião com o Comitê Executivo. Para isso é realizada a exposição do mapa do Município e os membros presentes são convidados a dividir o território em setores, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Cícero Dantas – BA

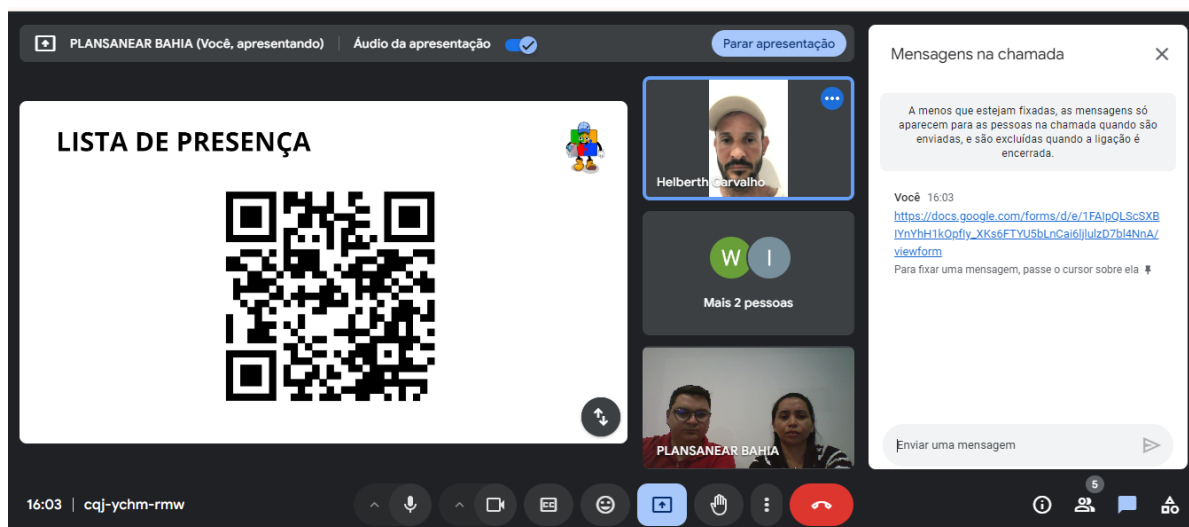
No contexto da caracterização social do Município de Cícero Dantas – BA para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após o lançamento da Portaria MCID n.º 774/2024 com a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Cícero Dantas – BA, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 19 de agosto de 2024, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Cícero Dantas – BA.



Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 1.369 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de Cícero Dantas – BA em 07 de novembro de 2024, sendo composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente na Secretaria de Obras e Infraestrutura e Secretaria de Saúde, assim como o Conselho Municipal de Meio Ambiente. Além disso, conta também com representantes técnicos da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA). Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. O engenheiro Carlos Laécio Evangelista Franca foi nomeado como Coordenador do Comitê Executivo. Assim, os Quadros 6 e 7 apresentam os membros, titulares e suplentes, do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca ¹	Engenheiro Agrícola/Coordenador do GT-Bahia	Plansanear

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Helberth Carvalho Gama	Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Thainá Oliveira Reis Santos	Pedagoga/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Técnico em Informática	Plansanear
Washington Andrade Matos ²	Chefe de Gabinete	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Karlla Geane da Silva Silveira	Arquiteta/Fiscal	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Guilherme Marques Simões Barbosa	Assistente Administrativo	DM/Terceirizada Resíduos Sólidos
José Adailton Nascimento Rosario	Biólogo/Conselho Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Marcelo Matos Dantas	Engenharia Civil/Gerente local	EMBASA

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Sylvia Paes Farias de Omena ¹	Engenheira Civil e Advogada/Coordenadora Executiva	Plansanear

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Matheus Souza Soares	Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Roberta Almeida Nascimento	Serviço social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária em Engenharia Civil	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática/Estagiário	Plansanear
Paulo Fernando dos Santos ²	Secretaria de Obras – Sec. de Infraestrutura	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Gabriel Teles Santos	Engenheiro Civil/Fiscal de Obras e Infraestrutura	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Adriano Silva Santos	Coordenador de Entulho	DM/Terceirizada Resíduo Sólidos
José Batista dos Santos	Técnico em Agropecuária e Agronegócio/Consultoria Ambiental – Conselho Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Antônio Silvino Caetano Santos	Gerente de escritório local	EMBASA

1 – Suplente da Coordenação.

2 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Cícero Dantas – BA, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp). Após a nomeação do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião *in loco* com os membros para o alinhamento das próximas atividades a serem realizadas.

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

Sendo o mapeamento dos atores locais uma das atribuições do Comitê Executivo, foi agendada uma visita *in loco* pelo Projeto Plansanear para auxiliar os membros do Comitê no mapeamento dos atores sociais do Município.

Assim, a primeira reunião presencial com o Comitê Executivo foi realizada no dia 12 de setembro de 2024, no Auditório da Prefeitura Municipal de Cícero Dantas. A ata da reunião e a lista de presença constam nos Apêndices 4 e 5, respectivamente. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

Imagem 2 – Reunião presencial com o Comitê Executivo.



Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O mapeamento dos atores locais foi realizado utilizando uma metodologia denominada “Mapa Interativo” (uma adaptação da metodologia “Mapa Falante”). A Imagem 3 apresenta o registro desse momento.

Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais.



Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, na reunião os atores sociais foram mapeados tendo em vista, ainda, a confecção de proposta de composição do Comitê de Coordenação, utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5. Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Cícero Dantas – BA estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Cícero Dantas – BA e respectivos critérios utilizados.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Lázaro José Boaventura Torres	Engenheiro civil	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística.
Gabriel Matos Daltro	Coordenador da Atenção Básica	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Participação em Conselhos.
José Adailton Nascimento Rosario	Diretor de Meio Ambiente	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Organização social.
José Osvaldo Ribeiro Nascimento	Delegado estadual dos Direitos Humanos	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Infraestrutura e logística; • Meios de informação.
André Santana Oliveira	Vereador	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Influência nas políticas públicas; • Meios de informação.
Maria Cristiane Pires Andrade	Agente Comunitário de Saúde	• Capacidade de diálogo; • Organização social; • Infraestrutura e logística.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
José Batista dos Santos	Técnico Agrícola em agropecuária e agronegócio// Técnico em meio ambiente	• Capacidade de diálogo; • Organização social; • Potencialização.
Joarles Oliveira Silva	Diretor Escolar	• Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Potencialização; • Meios de comunicação.
Manoel Messias Santos Matos	Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Meios de informação.
Helizabeth Carvalho Gama	Enfermeira	• Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística.
José Uelinton Rodrigues dos Santos	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	• Capacidade de diálogo; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Potencialização.
Jorge Teles Xavier	Pastor	• Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Potencialização; • Tradições e costumes.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
José Wilson Ribeiro Gama	Empresário	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Infraestrutura e logística; • Meios de informação.
Mônica Jociara Martins Bonfim	Agente Comunitária de Saúde	• Capacidade de diálogo; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Potencialização.
Josefa Simone Pires Ribeiro	Conselheira Tutelar	• Capacidade de diálogo; • Participação em conselhos; • Infraestrutura e logística; • Potencialização.
Tatiana Santos Lourenço	Associação Parceiro Animal	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Infraestrutura e logística;
Júlio César Anjos Santana	Presidente da Associação da Quadrilha Junina Nossa Raiz	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Tradições e costumes.
Fabiana Maria Leal Xavier	Projeto Social Criança Feliz	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Tradições e costumes.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Crítérios de escolha
Paula Luisa Almeida Ferreira	Secretária Municipal de Saúde	• Capacidade de diálogo; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Potencialização; • Meios de informação.
Janine Oliveira Santana	Secretaria de Meio Ambiente/Engenheira Ambiental	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Meios de informação.
Luciana Baldoíno Gonçalves	Coordenadora da Educação Especial	• Capacidade de diálogo; • Infraestrutura e logística; • Potencialização; • Meios de comunicação.
José Daniel Dantas Nascimento	Presidente do Conselho Municipal da Criança e Adolescente	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Meios de comunicação.
Ambrósio Silva Gama	Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Infraestrutura e logística; • Meios de informação.
Helberth Carvalho Gama	Engenheiro Civil da Prefeitura Municipal de Cícero Dantas - BA	• Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística.

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo os membros, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações aos apresentados nos Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Paula Luísa Almeida Ferreira	Secretária Municipal de Saúde
Janine Oliveira Santana	Secretaria de Meio Ambiente/Engenheira Ambiental
Manoel Messias Santos Matos	Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Luciana Baldoíno Gonçalves	Coordenadora da Educação Especial
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
José Daniel Dantas Nascimento	Presidente do Conselho Municipal da Criança e Adolescente
José Osvaldo Ribeiro Nascimento	Conselheiro Municipal da Saúde/Delegado Estadual dos Direitos Humanos
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
André Santana Oliveira	Vereador
Ambrósio Silva Gama	Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Joarles Oliveira Silva	Diretor Escolar/Colégio Municipal Marinho Gomes de Oliveira
Jorge Teles Xavier	Pastor

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Mônica Jociara Martins Bonfim	Agente Comunitária de Saúde
Helizabeth Carvalho Gama	Enfermeira – PSF
Gabriel Matos Daltro	Coordenador da Atenção Básica
Maria Cristiane Pires Andrade	Agente Comunitária de Saúde
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Josefa Simone Pires Ribeiro	Conselheira Tutelar
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Tatiana Santos Lourenço	Associação Parceiro Animal
Júlio César Anjos Santana	Presidente da Associação da Quadrilha Junina Nossa Raiz
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
José Wilson Ribeiro Gama	Empresário
Fabiana Maria Leal Xavier	Projeto Social Criança Feliz

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

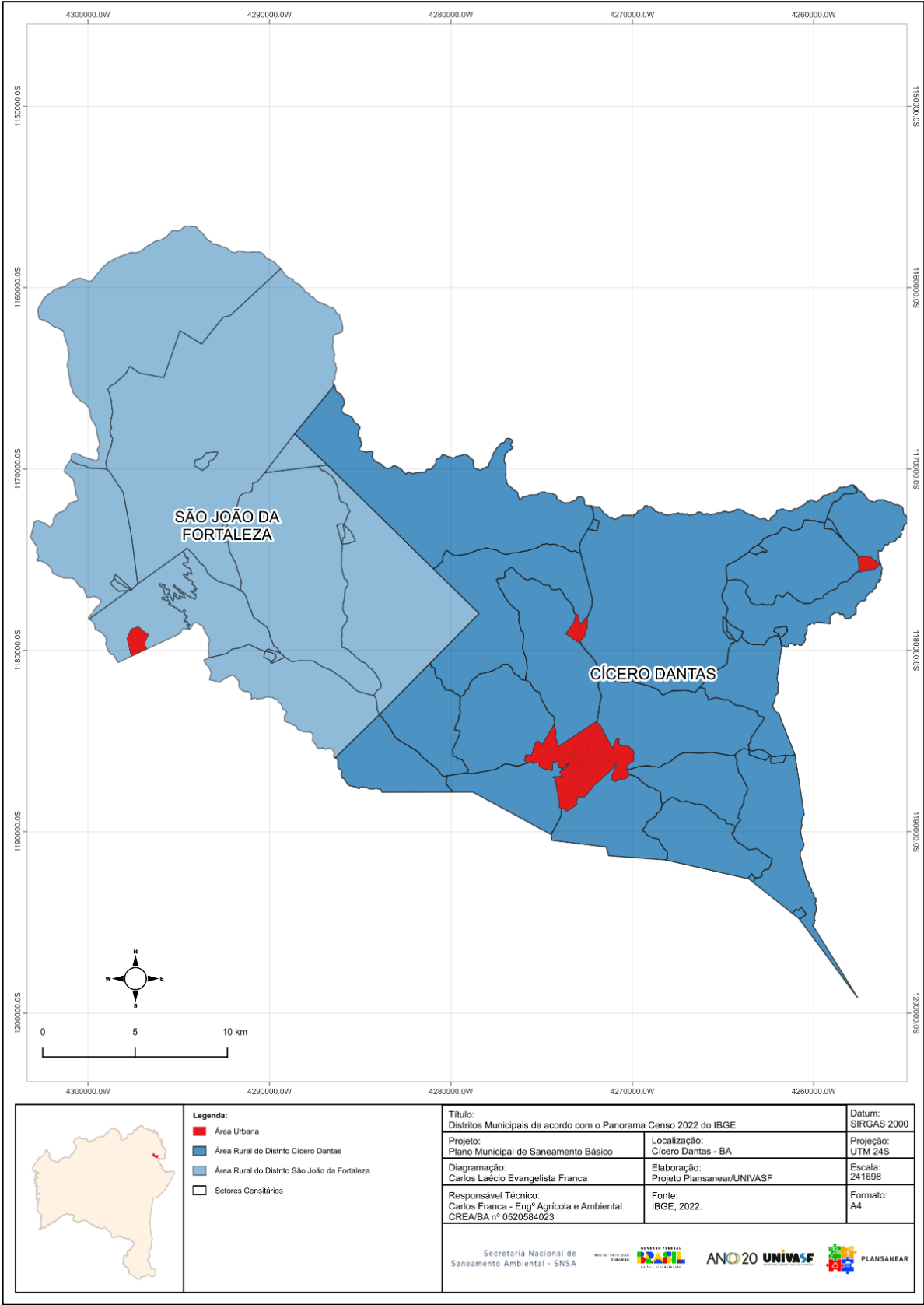
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram estabelecidos também durante a primeira reunião técnica presencial realizada no dia 12 de setembro de 2024, no Auditório da Prefeitura Municipal, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 4). Os SM do Município foram definidos neste encontro que reuniu técnicos municipais e membros do Comitê Executivo, no qual foram delimitados os Setores de forma a

contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz.

Inicialmente para a definição dos SM foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE) com segmentação por distritos. Nesta consta o Município com apenas dois Distritos: Cícero Dantas e São João da Fortaleza, com área urbana e rural em cada um destes. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

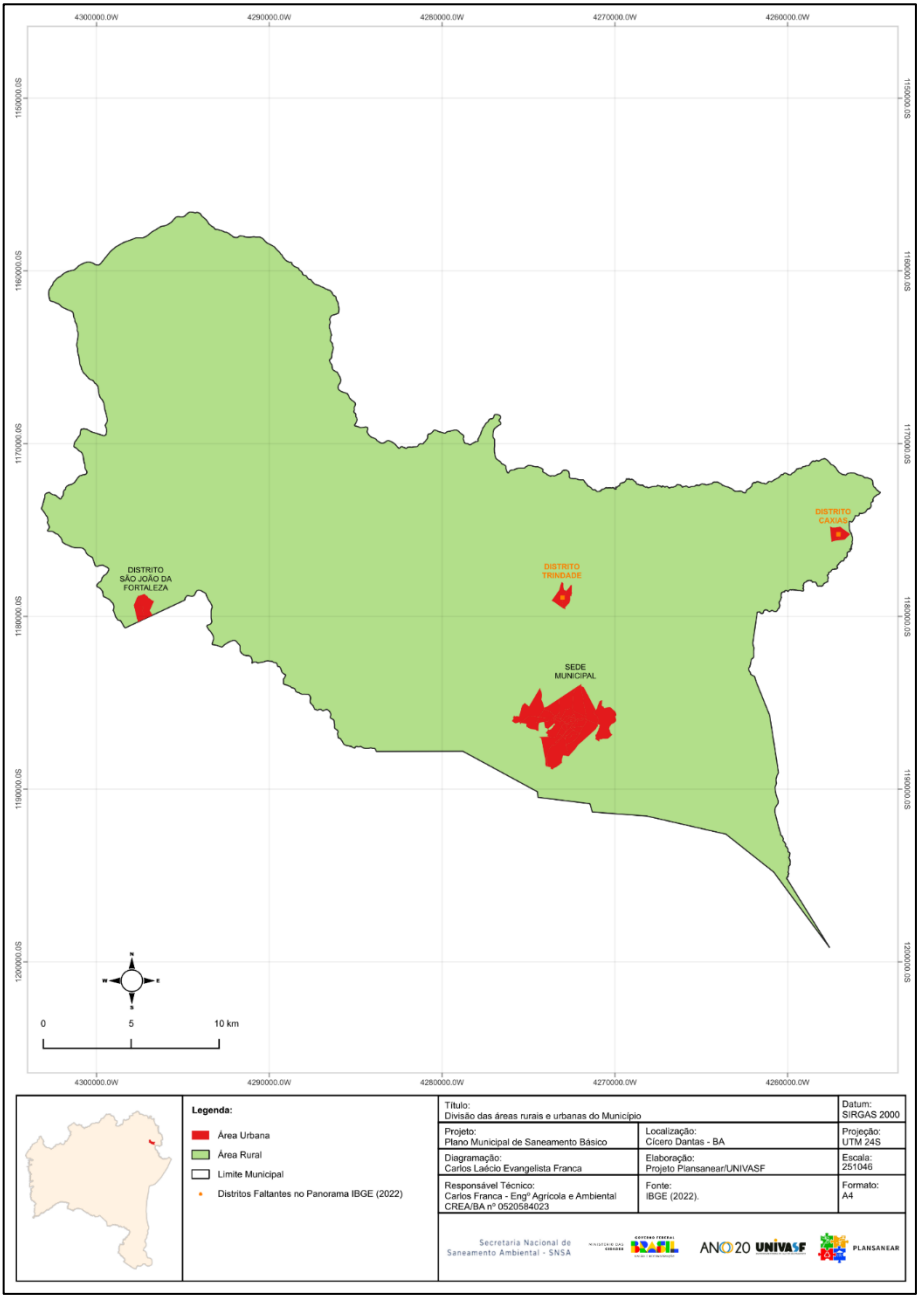
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Cícero Dantas – BA segundo o IBGE (2022a) com as respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primário para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que a divisão do distrito realizada pelo IBGE não condiz com a realidade do Município de Cícero Dantas – BA. A Figura 4 mostra o mapa de distritos municipais, conforme as informações obtidas *in loco*.

Figura 4 – Divisão distrital do Município de Cícero Dantas – BA segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida o mapa do Município com a projeção dos limites territoriais. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Cícero Dantas – BA.

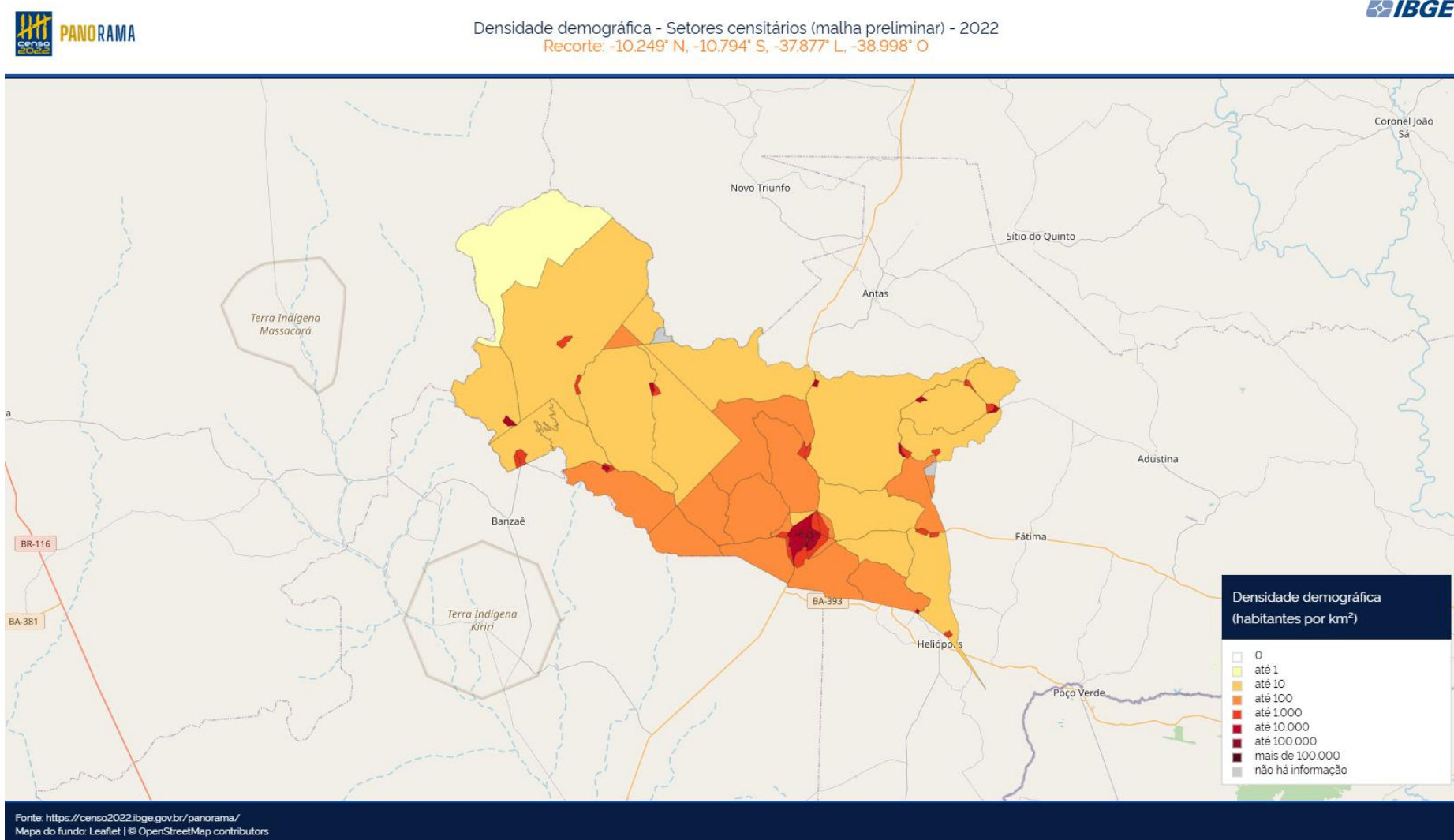


Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além disso, a divisão do território em SM buscou a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Cícero Dantas – BA.

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Cícero Dantas – BA.



Fonte: IBGE (2022a).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que pelo fato de o Município possuir pouco mais de 30.000 mil habitantes, quatro SM seriam suficientes para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB. Assim, os SM foram estabelecidos considerando os pontos com maior adensamento populacional. O Quadro 11 apresenta os quatro SM identificados no Município de Cícero Dantas – BA.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Cícero Dantas – BA.

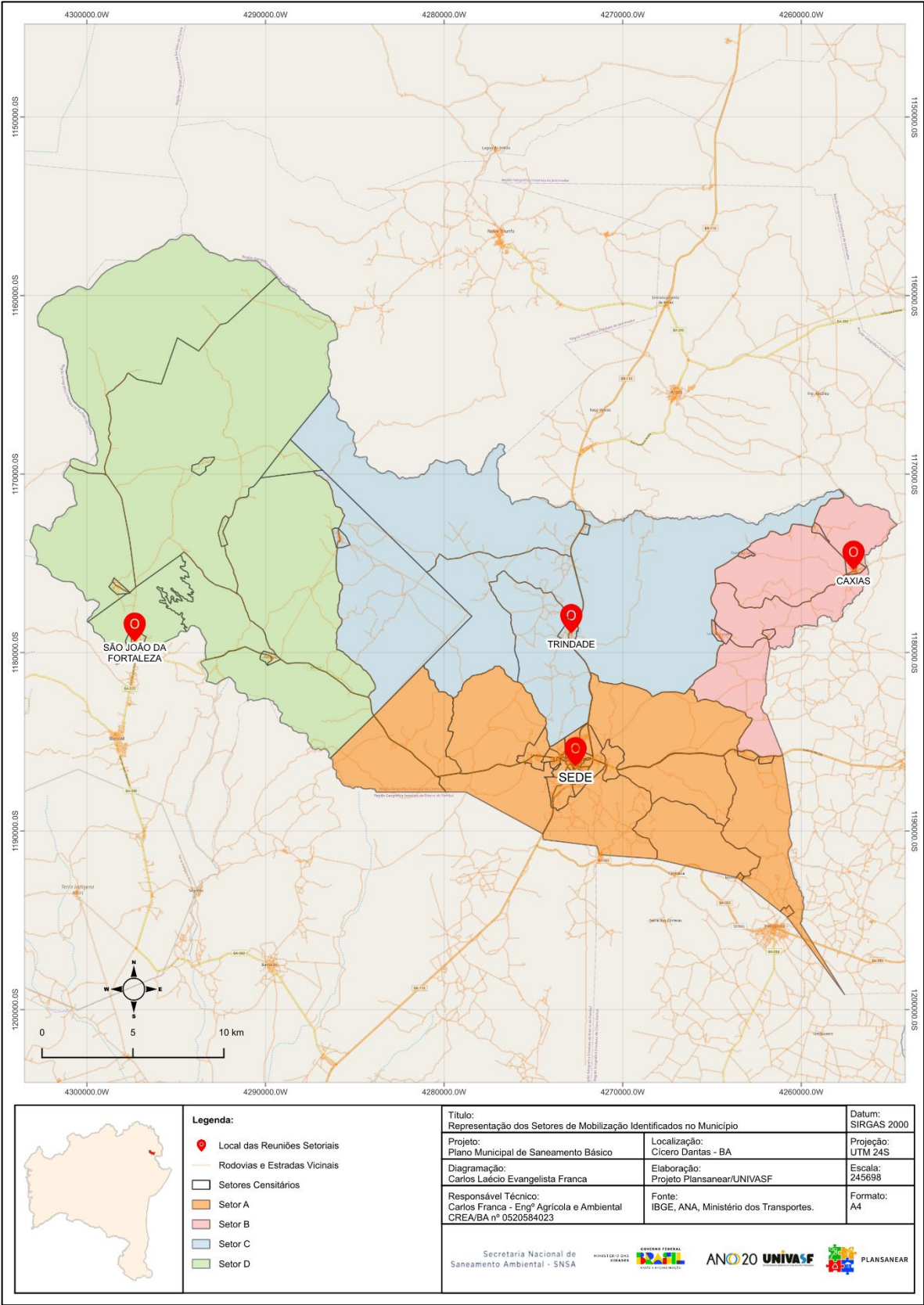
Setores de Mobilização Definidos no Município de Cícero Dantas – BA	
SM	Comunidade/Localidade
A	Sede Municipal
B	Caxias
C	Trindade
D	São João da Fortaleza

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

De acordo com dados do IBGE (2022b), no Município de Cícero Dantas, na Bahia, não há pessoas que se autodeclaram indígenas. Em relação às comunidades quilombolas, o IBGE (2022b) aponta a presença de 240 indivíduos quilombolas no Município, contudo, o próprio portal e a Fundação Cultural Palmares (2024) não registram comunidades quilombolas em Cícero Dantas. Assim, observa-se que o Município não apresenta um quantitativo significativo que justifique a setorização específica com base nos critérios de povos tradicionais, indígenas e quilombolas, conforme constatado em levantamentos locais e dados do IBGE (2022b).

Para melhor visualização dos SM apresentados foi construído o mapa do Município de Cícero Dantas – BA com a setorização realizada – levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Cícero Dantas – BA.



Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O **SM A** (laranja), abrange a sede municipal de Cícero Dantas – BA e tem como local de mobilização a Câmara Municipal de Vereadores, com capacidade para comportar 100 pessoas, conta com estrutura de banheiro, energia e água potável. Esse setor foi indicado devido ao aglomerado de municípios e à logística favorável para o deslocamento de algumas comunidades rurais mais próximas.

O **SM B** (rosa), abrange a localidade de Caxias e tem como local de mobilização o Colégio Municipal Dantas Junior, que proporcionam logística para o deslocamento das comunidades ao redor, com capacidade para 200 pessoas e estrutura com banheiro, energia e água potável.

O **SM C** (azul) contempla a localidade de Trindade, indicado devido à facilidade de deslocamento, já que diversas estradas vicinais atravessam o povoado. Os eventos nesse setor ocorrerão no Colégio Municipal Emanuel Vieira, que tem capacidade para receber até 100 pessoas e conta com toda a infraestrutura necessária, tais como banheiro, energia e água potável.

Por fim, o **SM D** (Verde) contempla a localidade de São João da Fortaleza, indicado devido à facilidade de deslocamento, já que diversas estradas vicinais atravessam o povoado. Os eventos nesse setor ocorrerão no Colégio Municipal Marinho Gomes de Oliveira que tem capacidade para receber até 100 pessoas e conta com toda a infraestrutura necessária, tais como banheiro, energia e água potável.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os quatro SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
A	Sede	Câmara Municipal de Vereadores	100 pessoas	-
B	Caxias	Colégio Municipal Dantas Júnior	200 pessoas	26 km
C	Trindade	Colégio Municipal Emanuel Vieira	100 pessoas	9 km
D	São João da Fortaleza	Colégio Municipal Marinho Gomes de Oliveira	100 pessoas	33 km

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022b) as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes (IBGE, 2022b)	Principais lideranças	Ponto focal
A (Sede)	21.010	José Daniel Dantas Nascimento	Helberth Carvalho Gama
		Bruno Santana Macedo	
		Edivaldo Silva Santana	
		Marcos Natanael Santos Gama	
		Graciélmo Neves Santana	
		Zoilson da Conceição Bonfim	
		Jane Gleise Nascimento Santos	
		Cícero de Jesus Conceição	
		Helberth Carvalho Gama	
B (Caxias)	2.434	Evanilson José dos Santos	José Uelinton Rodrigues dos Santos
		Edivaldo Silva Santana	
		José Uelinton Rodrigues dos Santos	
C (Trindade)	3.453	Joselina Aureliana da Fonseca	Joselina Aureliana da Fonseca
		Antônio Pedro Santana	
		Amanda Santos Bispo	

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes (IBGE, 2022b)	Principais lideranças	Ponto focal
D (São João da Fortaleza)	4.010	Júlio César Anjos Santana	Júlio César Anjos Santana
		Antônio Marcos Santana Santos	
		Vanilson Oliveira Teixeira	
		Josefa Claudia Barbosa Santana	
		José Nildo Teles de Almeida	
Total	30.907		

Fonte: IBGE (2022b); PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.

Delimitação das localidades por SM			
SM A - Cícero Dantas (Sede)			
Bairros			
Centro	Mangueira	Coreia	Cavunza
Rodoviária		Bela Vista	

Localidades			
Pindorama	Candeal	Massaranduba	Umbuzeiro
Fazenda Lagoa Grande	Mandacaru	Boa Vista	Vila de São Pedro
Fazenda Limoeiro	Limeira	Ananas	Tabocas
Fazenda Saco	Fazenda Pontal	São Miguel	Nação
Quebradas	Fazenda Curral Falso	Fazenda Quati	Sede
Cafunza	Lajinha	Fazenda Sucupira	Faleira
Boqueirão	Saco do Cajueiro	Rodeador do Boqueirão	Fazenda Capitão
Pedra Furada	Tanquinho	Cajarana	Tingui
Saquinho	Quixaba	Tapera	-
SM B – Caxias			
Localidades			
Entre Rios	Cruz	Fazenda Pedras	Cansação
Serra Grande	Fazenda Pau Santo	Sobrado	Raso dos Santos
Caxias	Entroncamento de Caxias	Fazenda Lagoa dos Cavalos	-
SM C – Trindade			
Localidades			
Grajau	Bananal	Trindade	Fazenda Raiz
Fazenda Japão	Fazenda Lagoa do Licuri	Tanque Novo	Olaria

Lagoa do Nolasco	Boa Vista	Fazenda Pombas	Fazenda Zé Pereira
Fazenda Lagoa Seca	Fazenda Estrelo	Fazenda Bonfim	Lagoa Seca
Trindade	Olho D'água	Pombos	Riacho Caldeirão
Pedra D'água	Melos	Juazeiro	Vila Nova
Finguitina	Baixa da Pindoba	Campinas de Castro	-
SM D - São João da Fortaleza			
Localidades			
Tubarão	Betânia	Fazenda Miguel	Fazenda Prezas
Matinha	Macambira	Campinas	São João da Fortaleza
Juá	Fazenda Brejo	Itaparica da Gama	Quixaba
Goiabeira	Fazenda Sacos D'água	Rodeador	Capitão

Fonte: IBGE (2022a); PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Ressalta-se que em Cícero Dantas – BA há Conselho Municipal de Saneamento Básico, criado através da Lei Municipal nº 272/2015, contudo não atuante no momento. Assim, a atuação do Conselho de Meio Ambiente e do Conselho de Saúde são as mais representativas na área do saneamento. O Quadro 15 apresenta, então, os conselhos municipais identificados no Município de Cícero Dantas – BA.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Cícero Dantas – BA.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Alimentação Escolar	• Fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à merenda escolar; • Acompanhar a elaboração dos cardápios dos programas de alimentação escolar, respeitando os hábitos alimentares do Município sua vocação agrícola dando preferência aos produtos <i>in natura</i>.
Assistência Social	• Acompanhar, avaliar e fiscalizar os serviços de assistência. Social prestados à população pelos órgãos, entidades públicas e privadas no Município; • Definir critérios de qualidade para o funcionamento dos serviços de Assistência Social públicos e privados no âmbito municipal.
Acompanhamento de Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério	• Supervisionar a realização do Censo Educacional Anual; • Examinar os registros contábeis e demonstrativos gerenciais mensais e atualizados relativos aos recursos passados ou retidos à conta do Fundo.
Criança e do Adolescente	• A efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, e a convivência familiar e comunitária é dever concorrente da família, da comunidade, da sociedade em geral e dos Poderes Públicos em todos os níveis (art. 4º, Lei Federal nº 8.069/90); • Precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.

Desenvolvimento Rural	• Sugerir ao Executivo Municipal e aos Órgãos e entidades públicas e privadas que atuam no Município, ações que contribuam para o aumento da produção agropecuária e para a geração de emprego e renda no meio rural; • Sugerir políticas e diretrizes às ações do Executivo Municipal; • Assegurar a participação efetiva dos segmentos promotores e beneficiários das atividades agropecuárias desenvolvidas no Município; • Promover articulações e compatibilizações entre as políticas municipais e as políticas estaduais e federais voltadas para o desenvolvimento rural.
Educação	• Deliberar e emitir parecer sobre assuntos da área educacional ou correlatas por iniciativa de seus membros, quando solicitado por entidades interessadas ou Secretário da Educação; • Coletar, analisar, e disseminar informações sobre educação; • Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos e as instituições de Educação superior, integrantes do sistema de ensino.
Meio Ambiente	• Levantar o patrimônio ambiental natural, ético e cultural do Município; • Localizar e mapear áreas críticas em que se desenvolvem atividades utilizadas de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, bem como empreendimentos capazes de causar degradação ambiental, a fim de permitir a vigilância e o controle desses procedimentos e cumprimento da legislação em vigor; • Promover e colaborar na execução de programas intersetoriais de proteção ambiental do Município • Fornecer informações e subsídios técnicos relativos ao conhecimento e defesa do meio ambiente.
Saúde	• Emitir parecer sobre matérias de sua competência; • Fixar normas e diretrizes sobre matéria de sua competência; • Deliberar pela implantação e localização de novas unidades de atendimento: postos, centros, hospitais, etc. • Formular o Plano Municipal de Saúde, com o Plano Plurianual, definindo prioridades nas aplicações de recursos e toda política de saúde;

Segurança Pública e Defesa Social	• Formular estratégias e acompanhar a implementação de políticas relacionadas ao enfrentamento à violência e a criminalidade, colaborando para segurança aos munícipes; • Acompanhar e avaliar os serviços de segurança pública e privada prestados à população, zelando pelo respeito aos direitos humanos e pela eficiência dos serviços na proteção do cidadão; • Registrar as organizações da sociedade civil sediadas em sua base territorial que prestem atendimento a sociedade nas ações de segurança pública, bem como, deverá expedir resolução indicando a relação de documentos a serem fornecidos pela entidade para fins de registro; • Inscrever os programas de atendimento a política de segurança pública em execução na sua base territorial por entidades governamentais e organizações da sociedade civil conforme critérios estabelecidos em Resolução específica do CMSPDS.
--	---

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Igualmente, foram identificadas as formas de organização social nos SM A (Sede Municipal), B (Caxias), C (Trindade) e D (São João da Fortaleza), respectivamente, conforme os Quadros 16, 17, 18 e 19.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Sindicatos	Lideranças
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Cícero Dantas	Ambrósio S. Gama
Sindicato Regional dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate as Endemias	Liderança não identificada
Sindicato dos Pequenos Produtores Rurais de Cícero Dantas	Liderança não identificada
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa Mista dos Agricultores do Nord Resp LTDA	Edivaldo Silva Santana
Cooperativa dos Apicultores do Sertão	Benedito de Sousa Andrade Sobrinho
Outras organizações	Lideranças
Associação dos Pequenos Agricultores Rurais da Comunidade de Quebradas	Zoilson da Conceição Bonfim
Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural de Vila São Pedro	Bruno Santana Macedo
Associação da Comunidade Saco de Cícero Dantas	Cicero de Jesus da Conceição
Associação Rural de Apicultores e Agricultores da Fazenda Pedra Furada	Marcos Natanael Santos Gama

Associação Parceiro Animal	Tatiana Santos Lourenço
Associação da Quadrilha Junina Nossa Raiz	Júlio César Anjos Santana
Associação Comunitária da Faleira	Cides Maciel Bastos Santos
Centros Educacionais	
Colégio Estadual Professor Luiz Navarro de Brito	Colégio Municipal Madre Maria Lino
Escola Deputado Cícero Dantas	Escola Municipal João Souza Gouveia Polo Educacional X
Escola Municipal Prof. Domingos Alexandrino	Escola Senhor do Bonfim
Centro Unificado Pr. Francisco José de Oliveira	Colégio Municipal Monsenhor Galvão
Escola Municipal Professora Raimunda Neves Aguiar	Colégio Municipal Felipe Nery dos Santos
Grupos religiosos	
Paroquia Nossa Senhora do Bom Conselho	Igreja Universal do Reino de Deus
Igreja Mundial do Poder de Deus	Igreja Evangélica Assembleia de Deus
Igreja Evangélica Pentecostal Cidade de Deus Ministério de Cicero Dantas	Igreja Evangélica Pentecostal Cidade de Deus Ministério de Cicero Dantas

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Caxias).

Organizações sociais identificadas no SM B (Caxias)	
Outras organizações	Lideranças
Associação Comunitária e Rural de Desenvolvimento Caxiense	Jefferson Edoardo Castro Almeida
Centros educacionais	
Colégio Municipal Otávio Nunes	Colégio Municipal Dr. Dantas Júnior
Colégio Municipal José Cândido da Silva	
Grupos religiosos	
Igreja Assembleia de Deus	Igreja Missionária Vitória pela Fé
Igreja Católica de Caxias	

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Trindade).

Organizações sociais identificadas no SM C (Trindade)	
Outras organizações	Lideranças
Associação Comunitária dos Pequenos Produtores da Fazenda Pombas	Antônio Pedro Santana
Associação Comunitária das Agricultoras e Agricultores dos Melos e Pedra D' Água	Amanda Santos Bispo

Centros educacionais	
Colégio São José	Colégio Municipal Manoel Vieira de Andrade
Escola Municipal Profa. Laurentina Ignes de Castro	Escola Municipal Professora Edileuza Carvalho dos Santos
Escola Municipal Deputado Accioly Vieira Polo Educacional XVI	
Grupos religiosos	
Centro de Umbanda Ogum do Tempo	Terreiro de Canzo Axé de Ogum de Ronda e Senhora Santana
Igreja Nossa Senhora do Carmo	

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (São João da Fortaleza).

Organizações sociais identificadas no SM D (São João da Fortaleza)	
Outras organizações	Lideranças
Associação Comunitária dos Pequenos Produtores da Quixaba Tubarão e Região	Antônio Marcos Santana Santos
Associação dos Pequenos Produtores R. da Comunidade de Betania	Vanilson Oliveira Teixeira
Centros educacionais	
Escola Municipal Egídio Goncalves De Souza	Colégio Municipal Felipe Nery Dos Santos
Colégio Municipal Marinho Gomes De Oliveira	Colégio Municipal Joao Noberto Dos Santos
Anexo - Colégio Estadual Professor Luiz Navarro de Brito	

Fonte: PMSB de Cícero Dantas – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Vale ressaltar que, embora sediados no SM A (Sede de Cícero Dantas), os sindicatos e cooperativas possuem atuação ativa nos demais SM.

Por fim, o presente Produto, denominado Produto A do PMSB do Município Cícero Dantas – BA, foi aprovado pelo Comitê de Coordenação mediante Parecer de Aprovação de 25 de novembro de 2024 (Apêndice 6).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS**. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. **Certificação Quilombola**. Brasília: Ministério da Cultura. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 25 nov. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – setores censitários** (malha preliminar). 2022a. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 05 de set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População de Cícero Dantas - BA**. Censo Demográfico 2022. 2022b. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 9 out. 2024.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguá do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

**APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS DO
MUNICÍPIO DE CÍCERO DANTAS - BA**

FORMULÁRIO PARA GESTORES - MAPEAMENTO DE ATORES LOCAIS

Data: 14/11/24	Entrevistado: Jesé Daniel Santos Nascimento
Município: Cícero Dantas	
Cargo: Presidente do ENOCA	
Telefone: 75 9907-2143	
E-mail: danil.jdn@gmail.com	
Quais são as vias de acesso ao seu município?	
Rodovia (X)	Ferrovia () Hidrovia ()
Quais municípios fazem divisas com o seu?	
Ribeira do Pontal; Bomzaí;	Helópolis; Fátima; Sítio do Quinto; Lucilides da Cunha; Antas.
Quantos habitantes existem em seu município?	
32.576	
Quantos residem na Área Rural?	
40% em média	
O município possui Lei Orgânica?	(X) Sim () Não
O município possui Plano Diretor?	(X) Sim () Não
Existem distritos no município?	
(X) Sim () Não	
Se sim, quais seriam estes?	
Trindade Serra Grande	Caxias
Há comunidades originais e tradicionais no município? () Sim () Não	
Não sabe informar	
Caso positivo, liste-os.	

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



PLANANEAR

Representantes:	Contatos:
Qual é a data de fundação da cidade? 9 de Junho de 1875 9 de Junho de 1875	
Quais as festividades existentes no Município? Festa da Padroeira → Agosto	
Quais são os veículos de comunicação existentes no município? () Jornal impresso () Tv local (X) Rádio comercial (X) Rádio Comunitária () Canais de televisão (X) Sites de notícias (X) Redes sociais locais	
Qual a forma mais utilizada de mobilização popular para reuniões e/ou eventos sociais? (X) Rádio comunitária. Qual? Buqueirão FM/ Rádio regional () Influenciadores digitais. Quais são? () Alto falante. Onde? () Cartaz/ panfleto. Onde colocar? () Carro de som. Quem? () Divulgação direta () Outros	

Quais são os locais normalmente utilizados para encontros de mobilização social?

Nome do Local: *Comunidade Alástica*

Responsável: *Preeitura Municipal é o responsável*

Função:

Tel.:

e-mail:

Endereço:

Tipo de Local:

() Domicílio (X) Auditório () Escolas
() Associações () Instituições religiosas () outros

Capacidade (quantidade de pessoas): *500 ou +*

Há iniciativas de educação em saneamento no município, como campanhas informativas, distribuição de folhetos ou atendimento direto à população?

(X) Sim () Não

Existem iniciativas de educação ambiental no município, como projetos, campanhas, palestras?

(X) Sim () Não

Quais são as associações civis organizadas presentes no município?

Representantes: Contato:

Associações civis organizadas ()

Associações culturais ()

Movimentos Sociais ()

Comitês ()

Cooperativas ()

ONGs ()

Sindicatos ()

Consórcio ()

Conselhos ()

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIAO E RECONSTRUÇÃO

ANO 20
UNIVASF



PLANSANEAR

**APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES
DO MUNICÍPIO DE CÍCERO DANTAS – BA**

**ATA DA REUNIÃO DO ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO COM
O MUNICÍPIO DE CÍCERO DANTAS – BA**

ASSUNTO	Reunião com Gestores Municipais para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) dos municípios de Cícero Dantas - BA .		
DATA	19 de Agosto de 2024		
LOCAL	Sede Plansanear (virtual)		
HORÁRIO DE INÍCIO	15h30	HORÁRIO DE TÉRMINO	16h10

PRESENTES		
Nome	Representação	Telefone
Carlos Laécio Evangelista Franca	Plansanear	(74) 9 9805-6128
Bruna da Silva Souza	Plansanear	(87) 9 9668-9927
Igor Emanuel Guariroba	Plansanear	
Washington Andrade	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas- BA	
Helbert Carvalho	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas- BA	

OBJETIVO
Apresentar o Projeto Plansanear e detalhar as etapas e metodologias que serão utilizadas na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS
No dia dezanove de agosto de dois mil e vinte e quatro, ocorreu uma reunião remota para a apresentação do projeto Plansanear e sensibilização dos gestores municipais quanto à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A reunião contou com a participação de membros do projeto Plansanear e representantes do município de Cícero Dantas, Bahia, tendo início às quinze horas e trinta minutos com as boas-vindas ao município contemplado com o projeto, conforme a Portaria MCID nº 774, de 29 de julho de 2024. Em seguida, a equipe do Plansanear foi apresentada e foram feitos agradecimentos iniciais pela disponibilidade de todos os presentes. Após esse momento, foi questionado aos participantes se a reunião poderia ser gravada, ao que todos aceitaram. Foi realizada uma apresentação geral do projeto Plansanear, abordando a estrutura organizacional, a localização da sede e a definição do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB),

destacando sua importância e enfatizando que, a partir de dois mil e vinte e cinco, os municípios só poderá acessar recursos do governo federal caso possuam um PMSB. Além disso, foram explicadas as áreas de atuação do plano, abrangendo os quatro eixos do saneamento básico: gestão de resíduos sólidos, águas pluviais, coleta e tratamento de esgoto e abastecimento de água potável. Dando sequência, cada uma das etapas de elaboração do PMSB foi apresentado com maiores detalhes, destacando-se as atribuições e responsabilidades dos Municípios, Comitês e Comunidades para a construção de um PMSB, destacando o protagonismo do município em todo o processo e a importância da participação e controle social. Nesse contexto, foram apresentadas as responsabilidades do projeto Plansanear no apoio à formulação do PMSB, destacando o plano de mobilização social, suas atividades e ações previstas para serem realizadas no município. Com base no cronograma de execução proposto, foram explicadas as etapas de formação dos Comitês Executivo e de Coordenação como fases iniciais do projeto. Para a formação do Comitê Executivo, foi sugerido que este fosse formado por cinco membros, de preferência servidores federais específicos de Secretarias relacionadas à pauta do saneamento básico, tais como a Secretaria de Infraestrutura, Saúde, Educação, Meio Ambiente, entre outras, além de um assistente social e representante do poder Legislativo. A equipe do Plansanear apresentou como demanda o apoio dos representantes municipais na identificação de possíveis atores sociais locais e de um técnico social do município para atuar como agente colaborador e intermediário do projeto. Durante a reunião, Carlos Franca comunicou aos participantes a criação de um grupo no WhatsApp, destinado ao agendamento de futuras visitas in loco e à distribuição de materiais de estudo, aumentando o engajamento de todos. Na sequência, Washington Andrade garantiu que, por parte do município, ele e sua equipe se comprometerão a fornecer o necessário, seja em termos de informações, infraestrutura ou apoio. Helberth Carvalho destacou a importância da participação de outras secretarias nas próximas reuniões e comprometeu-se a mobilizar os demais setores para garantir um envolvimento mais amplo. Por fim, foi solicitada uma agenda em comum com cada município para a realização de visita in loco, orientações o mapeamento do território e o diálogo sobre as ações previstas na Meta dois do Projeto. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Analisar/Mapear Corpo Técnico para indicação de profissionais a fim de compor o Comitê Executivo e representante.	Município de Cícero Dantas-BA
Designar um representante para atuar como ponto focal no município.	Município de Cícero Dantas-BA
Assinar o Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município de Cícero Dantas.	Município de Cícero Dantas-BA

ASSINATURA



Documento assinado digitalmente
CARLOS LAECIO EVANGELISTA FRANCA
Data: 14/10/2024 15:05:21 -0300
Verifique em <https://validar.id.gov.br>

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



**APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE
SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE
CÍCERO DANTAS – BA**

 www.plansanear.com.br

 E-mail: plansanear@univasf.edu.br

 @plansanear.univasf



PLANSANEAR


GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS CIDADES

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

Departamento de Saneamento Rural e
de Pequenos Municípios - DSR

UNIVASF

Lista de Presença – Encontro técnico do projeto Plansanear com os representantes do município de Cícero Dantas – BA para o mapeamento dos atores locais e setorização

Este formulário tem como objetivo registrar a lista de presença da reunião técnica com os representantes do município de Cícero Dantas – BA, realizado online. Agradecemos sua participação neste importante momento de diálogo e construção de políticas públicas para o município.

Nome	Contato	Cargo/Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca	(74) 9 9805-6128	Plansanear
Bruna da Silva Souza	(87) 9 9668-9927	Plansanear
Igor Emanuel Guariroba	-	Plansanear
Washington Andrade	-	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas- BA
Helbert Carvalho	-	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas- BA

<https://forms.gle/bhXJUMP8PBg9n8ht7>

APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO

**ATA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE
CÍCERO DANTAS – BA**

ASSUNTO	Reunião Técnica com o Comitê Executivo do município de Cícero Dantas – BA para o desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)		
DATA	12/09/2024		
LOCAL	Auditório da Prefeitura		
HORÁRIO	9h39min		
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo	Telefone
Andreza Lopes	Plansanear-UNIVASF	Coordenadora de Campo	(74) 9 8818-4261
Bruna Silva	Plansanear-UNIVASF	Assistente Social	(87) 9 9668-9927
Milenna Alves dos Santos	Plansanear-UNIVASF	Coordenadora de Mobilização	(87) 9 9962-2214
Carlos Laécio Evangelista Franca	Plansanear-UNIVASF	Coordenador de Campo	(74) 9 9805-6128
Gabriel Matos Daltro	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas -BA	Membro do Comitê Executivo	75 99915-5038
José Adailton Nascimento Rosário	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas -BA	Membro do Comitê Executivo	75 99842-0875
Matheus Souza Soares	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas -BA	Membro do Comitê Executivo	75 99976-7529
Thainá Oliveira Reis Santos	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas -BA	Membro do Comitê Executivo	75 99923-7364
Karlla Geane da Silva Silveira	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas -BA	Membro do Comitê Executivo	88 99303-1934
Helbert Carvalho	Prefeitura	Membro do Comitê	75 99967-0731

	Municipal de Cícero Dantas -BA	Executivo	
Manoel Messias Santos Matos	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas -BA	Membro do Comitê Executivo	75 99918-6985
Washington Andrade de Matos	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas -BA	Membro do Comitê Executivo	75 99966-5908
Paulo Fernando dos Santos	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas -BA	Membro do Comitê Executivo	75 99810-3839
José Hailton Santos	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas -BA	Membro do Comitê Executivo	75 99856-2823
Objetivo			
Consolidação do Comitê Executivo, Mapeamento dos Atores Locais e Setorização do município para Condução das atividades relativas ao PMSB de Cícero Dantas–BA			

Principais pontos discutidos
No dia 12 de setembro de 2024, foi realizada a primeira reunião presencial do Projeto Plansanear com os gestores do município de Cícero Dantas – BA, com o objetivo de consolidar o Comitê Executivo e apresentar as próximas etapas para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). O encontro ocorreu na sede da Prefeitura de Cícero Dantas, contando com a presença de membros do projeto Plansanear, representantes municipais e integrantes do Comitê Executivo. A reunião foi iniciada às 9h39min pelo Coordenador de Campo do Projeto Plansanear, Sr. Carlos Laécio, que fez uma saudação inicial, agradecendo a presença de todos e apresentando a equipe do projeto. Em seguida, convidou os demais presentes a se apresentarem. A condução da reunião foi feita pela Coordenadora de Mobilização e Participação Social do Projeto Plansanear, Sra. Milenna Alves, que apresentou a relevância do saneamento básico para o município e destacou o papel do Plansanear e do Comitê Executivo na elaboração do PMSB. Foi ressaltada a importância da formalização do Comitê Executivo através da publicação de uma Portaria de nomeação. Durante a exposição sobre as próximas etapas do processo de elaboração do PMSB, foi discutida a importância da participação e do controle social em todas as fases, com a necessidade de ouvir diferentes perspectivas e necessidades das localidades para garantir um plano inclusivo e representativo. Milenna também apresentou o cronograma de execução do projeto e os produtos a serem elaborados e entregues. Em seguida, foram delineadas as principais atribuições do Comitê

Executivo, incluindo a proposta de criação de um Comitê de Coordenação com funções consultivas e deliberativas em todas as fases do PMSB. Para isso, os representantes municipais foram convidados a participar de uma dinâmica intitulada "mapa interativo", uma adaptação do método "mapa falante", onde foram distribuídas notas adesivas para que os participantes sugerissem líderes da sociedade que poderiam integrar o Comitê de Coordenação. Ficou estabelecido que o Comitê Executivo ficaria encarregado de fazer um primeiro contato com esses possíveis líderes para verificar seu interesse e disponibilidade. Caso positivo, esses líderes seriam convidados para uma reunião de apresentação das competências do Comitê de Coordenação. Também foi acordada a formalização do Comitê de Coordenação por meio da publicação de um Decreto de nomeação. Posteriormente, todos os presentes foram convidados a dividir o município de Cícero Dantas em setores, de forma a garantir a participação dos munícipes na elaboração do PMSB. Após ampla discussão, o município foi dividido em quatro setores, e ficou acordado que a Prefeitura ofereceria apoio logístico para a realização dos eventos setoriais, incluindo o transporte dos munícipes até os locais dos eventos em cada setor. Também foi discutida a necessidade de nomeação de um ponto focal para melhorar a comunicação e o desenvolvimento do PMSB entre o projeto Plansanear e o município. Além disso, foi relatada a existência de uma comunidade Quilombola no município de Cícero Dantas, cuja participação também será contemplada no processo. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h01min com os agradecimentos da equipe do Plansanear a todos os presentes.

	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
01	Realizar contato inicial com os atores locais mapeados para verificar se estes possuem interesse em compor o Comitê de Coordenação	Comitê Executivo
02	Mobilizar os atores sociais mapeados – que possuem interesse e disponibilidade para compor o Comitê de Coordenação – para uma reunião presencial com a equipe do Plansanear	Comitê Executivo
03	Publicação do Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação	Comitê Executivo

ASSINATURAS DE TODOS OS PRESENTES

Carlos Le. G. Franca

**APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ
EXECUTIVO**

LISTA DE PRESENÇA – 1º ENCONTRO DO COMITÊ EXECUTIVO

LOCAL: Cícero Dantas - BA

DATA: 12 de setembro de 2023

	Nome completo	CPF	Telefone	e-mail	Formação?	Representa algum órgão? Qual?
1	GABRIEL MATOS DALTRO	043.047.145-97	(75) 99915.5038	daltro.gabrielmatos@gmail.com	Empreiteiro	Sec. de Saúde
2	JOSÉ ADAILTON NASCIMENTO ROSARIO	002.046.855-59	(75) 99842.0875	adailtonmotta@hotmail.com	Biólogo	SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
3	Mathheus Souza Soares	063.661.745-98	(75) 99976-7529	matheussoares@gmail.com	Engenheiro civil	Secretaria de Educação e Cultura
4	Thaina Oliveira Reis Santos	069.290.005-58	(75) 999237364	thaina908@hotmail.com	Pedagoga	CRAS.
5	Kaílla Grane da Silva Silveira	764.940.393-94	(88) 99303-1934	cehkailla@yahoo.com.br	Arquiteta	semec
6	Stelluth Cavallin Gomes	033.046.615-14	(75) 99967-0731	hmm.ingenheira@gmail.com	Engenheira civil	SECRETARIA OBRAS
7	MANOEL MESSIAS SANTOS MATOS	194.805.928-27	(75) 99918-6985	manoel.defen@gmail.com	TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	SECRETARIA MUNICIPAL SEGURANÇA PÚBLICA, SEC. M. MEIO AMBIENTE

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS CIDADES



LISTA DE PRESENÇA – 1º ENCONTRO DO COMITÊ EXECUTIVO

LOCAL: Cícero Dantas - BA.

DATA: 12 de setembro de 2022.

	Nome completo	CPF	Telefone	e-mail	Formação?	Representa algum órgão? Qual?
8	WASHINGTON ANDRADE MATOS	855.982.245-34	(75) 99966.5908	Washington da Sapatória 1@hotmail.com	2º Grau completo	chefe de gabinete Sec. Infraestrutura
9	Paulo Fernando dos Santos	025092145-60	75 998103839	fernandodapressao@hotmail.com	Superior completo	Secretaria INFRAESTRUTURA
	Jose Hamilton dos Santos	96723599500	75 998562823	hamilton-ba10@hotmail.com	2º Grau completo	SEC MEIO AMBIENTE

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS CIDADES



**APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE
CÍCERO DANTAS - BA**

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 25 de novembro de 2024.

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Cícero Dantas – BA.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal n.º 1069, de 25 de novembro de 2024, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Cícero Dantas – BA, conforme Regimento Interno presente no Decreto Municipal n.º 1069, de 25 de novembro de 2024, após deliberação, considera o Produto A:

(☒) APROVADO, sem ressalvas;

(☐) APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Cícero Dantas – BA, 25, novembro, de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br JOSE DANIEL DANTAS NASCIMENTO
Data: 02/12/2024 17:29:39-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

José Daniel Dantas Nascimento
Coordenador do Comitê de
Coordenação

Paula Luisa Almeida Ferreira
Membro do Comitê de Coordenação

Documento assinado digitalmente
gov.br JANINE OLIVEIRA SANTANA
Data: 28/11/2024 09:06:00-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Janine Oliveira Santana
Coordenadora do Comitê de
Coordenação

Documento assinado digitalmente
gov.br MANOEL MESSIAS SANTOS MATOS
Data: 27/11/2024 11:21:40-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Manoel Messias Santos Matos
Membro do Comitê de Coordenação

Luciana Balduino Gonçalves
Coordenadora do Comitê de
Coordenação

Jorge Teles Xavier
Membro do Comitê de Coordenação

JOSE OSVALDO
RIBEIRO
NASCIMENTO:536495
16500
Assinado de forma digital
por JOSE OSVALDO RIBEIRO
NASCIMENTO:53649516500
Dados: 2024.11.29 16:14:28
-03'00'

José Osvaldo Ribeiro Nascimento
Membro do Comitê de
Coordenação

André Santana Oliveira
Membro do Comitê de
Coordenação

AMBROSIO
SILVA
GAMA:8564237
1568
Assinado de forma
digital por AMBROSIO
SILVA
GAMA:85642371568
Dados: 2024.12.06
09:59:39 -03'00'

Ambrósio Silva Gama
Membro do Comitê de
Coordenação

Documento assinado digitalmente
gov.br JOARLES OLIVEIRA SILVA
Data: 28/11/2024 09:33:01-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Joarles Oliveira Silva
Membro do Comitê de
Coordenação

ANEXOS

**ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE
CÍCERO DANTAS – BA**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO
REALIZADO ENTRE A UNIVERSIDADE
FEDERAL DO VALE DO SÃO
FRANCISCO - UNIVASF E OS
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA
SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023,
CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA
NACIONAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS
CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À
INCLUSÃO DE ENTIDADES
COMPROMITENTES.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF**, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a **Prefeitura do Município de Cícero Dantas/BA**, inscrita no CNPJ sob o n.º 13.808.613/0001-00, situada na Praça Raimundo Borges de Santana, S/N, Centro, Cícero Dantas/BA, CEP: 48.410-000, neste ato representada por seu Prefeito, **RICARDO ALMEIDA NUNES DA SILVA**, portador do CPF n.º 083.938.567-60; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **Cícero Dantas/BA**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**:

Produto A: Atividades iniciais para elaboração do PMSB do Município de Cícero Dantas – BA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

- a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;
- c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;
- d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;
- e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;
- f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;
- g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;
- h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;
- i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;
- j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Petrolina/PE, 30 de setembro de 2024.

TELIO NOBRE
LEITE:022333
83460

Assinado de forma
digital por TELIO
NOBRE
LEITE:02233383460
Dados: 2024.10.24
17:30:23 -03'00'

TÉLIO NOBRE LEITE
Reitor da UNIVASF

RICARDO ALMEIDA NUNES DA SILVA
Prefeito Municipal de Cícero Dantas-BA

RICARDO ALMEIDA
NUNES DA
SILVA:08393856760

Assinado de forma digital por
RICARDO ALMEIDA NUNES DA
SILVA:08393856760
Dados: 2024.10.09 11:24:45
-03'00'

ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

PORTARIA Nº 1369/2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE CICERO DANTAS
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 13.808.613/0001-00

PORTARIA MUNICIPAL Nº 1.369, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2024.

"Nomeia o Comitê Executivo responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências".

O PREFEITO MUNICIPAL DE CICERO DANTAS, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 22 de dezembro de 2011 e atualizada através da emenda nº 01 de 03 de março de 2017 e:

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal nº 11.445/07, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, e do Decreto Federal nº 7.217/10.

RESOLVE

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Carlos Laércio Evangelista Franca	Engenheiro Agrícola e Ambiental/Coordenador	Plamsanear
Helberth Carvalho Gama	Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Thaíni Oliveira Reis Santos	Pedagoga/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Ignor Emanuel Guarroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plamsanear

Praça Raimundo Borges De Santana, S/N - Centro - CEP: 48.410-000 - Cícero Dantas/BA

Certificação Digital: 8NLYDYT6-JUC8ZPZO-MJYDNDP6-IQ3QSZPS
Versão eletrônica disponível em: <http://www.cicero-dantas.ba.gov.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DE CICERO DANTAS
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 13.808.613/0001-00

Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansnear
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Técnico em Informática	Plansnear
Washington Andrade Matos¹	Chefe de Gabinete	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Karlla Geane da Silva Silveira	Arquiteta/Fiscal	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Guilherme Marques Simões Barbosa	Assistente Administrativo	DM/Terceirizada Resíduo Sólidos
José Adailton Nascimento Rosario	Biólogo/Conselho Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Marcelo Matos Dantas	Engenharia Civil/Gerente local	EMBASA

§1º - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Sylvia Paes Farias de Omena²	Engenharia Civil e Advogada/Coordenadora Executiva	Plansnear
Matheus Souza Soares	Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Roberta Almeida Nascimento	Serviço social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Guilhyta Emanuele Santos Guedes	Estagiária de Engenharia Civil	Plansnear
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansnear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática/Estagiário	Plansnear
Paulo Fernando dos Santos³	Secretário de Obras e Infraestrutura – Sec. de Infraestrutura	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas

Praça Raimundo Borges De Santana, S/N – Centro - CEP: 48.410-000 - Cícero Dantas/BA

Certificação Digital: 6NLYDYT6-JUC8ZPZO-MJYDNDP6-IQ3QSZPS

Versão eletrônica disponível em: <http://www.cicerodantas.ba.gov.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DE CICERO DANTAS
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 13.808.613/0001-00

Gabriel Teles Santos	Engenheiro Civil/Fiscal de Obras e Infraestrutura	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Adriano Silva Santos	Coordenador de Entulho	DM/Terceirizada Resíduos Sólidos
José Batista dos Santos	Técnico em Agropecuária e Agronegócio/Consultoria Ambiental – Conselho Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Cícero Dantas
Antônio Silvino Caetano Santos	Gerente de escritório local	EMBASA

¹ Secretária do comitê executivo

² Suplente do coordenador do comitê executivo

³ Suplente da secretária do comitê executivo

§2º - Fica nomeado o Engenheiro Carlos Laércio Evangelista Franca para cumprir a função de Coordenador Técnico do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 3º - Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1º - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2º - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3º - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4º - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;

§5º - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

Praça Raimundo Borges De Santana, S/N – Centro - CEP: 48.410-000 - Cícero Dantas/BA

Certificação Digital: 8NLYDYT6-JUC8ZPZO-MJYDNDP6-IQ3QSZPS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CICERO DANTAS
ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 13.808.613/0001-00

§6º - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7º - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CÍCERO DANTAS-BA, em 07 de novembro de 2024.

RICARDO ALMEIDA NUNES DA SILVA
PREFEITO MUNICIPAL

Praça Raimundo Borges De Santana, S/N – Centro - CEP: 48.410-000 - Cicero Dantas/BA

Certificação Digital: 6NLYDYT6-JUC8ZPZO-MJYDNDP6-IQ3QSZPS
Versão eletrônica disponível em: <http://www.cicero-dantas.ba.gov.br>

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil